

NOTA PRÉVIA

ASSIMETRIA FACIAL EM FOTOGRAFIAS FRONTAIS

Cléber Bidegain Pereira ¹

Triuze Yano Barone ²

Nayene Leocádia Manzutti Eid ³

Material: Serão selecionados mil prontuários, compostos por fichas clínicas, fotografias frontais da face e dos lábios em repouso, de indivíduos adultos, portadores de algum tipo de má oclusão, pertencentes ao acervo do Doutor José Lucas Barbosa, de Curitiba/PR - Brasil.

Crítérios de Inclusão: Serão incluídos na amostra, prontuários de pacientes caucasianos e leucodermas, de ambos os gêneros, com idade igual ou superior a 18 anos.

Crítérios de Exclusão: Serão excluídos da amostra prontuários de pacientes melanodermas, felodermas e xantoderma, considerando a cor da pele e outros caracteres destes grupos. Também serão eliminados prontuários cujos pacientes não tiverem sido posicionados adequadamente no momento da realização das imagens fotográficas.

Métodos: Padrão das imagens fotográficas: Altura de 530 pixels e nariz colocado aproximadamente no centro da imagem. O propósito será dividir a face ao meio, no sentido vertical, determinando uma linha correspondente ao Plano Médio Sagital (PMS) e observar os desvios.

Devido às dificuldades em se determinarem pontos confiáveis na face, geralmente assimétrica, optou-se por avaliar dois métodos:

Método 1 – Determinar a linha correspondente ao PMS tendo por referência a Glabella e o Filtro Labial (comissura média do lábio superior). Para facilitar a observação, com os recursos gráficos digitais, colocou-se esta linha na Vertical Verdadeira (VV), traçando depois uma linha horizontal – perpendicular a VV - passando pela pupila esquerda.

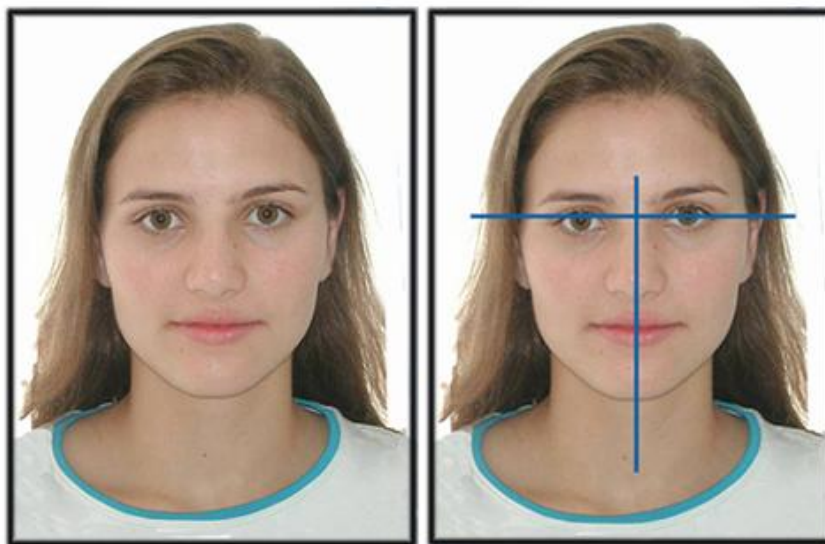


Fig. 1 – Vertical Verdadeira passando por Glabela e Filtro Labial.
Linha horizontal passando pela pupila esquerda.

Método 2 – Tomou-se como referência a linha bipupilar. Traçou-se uma linha horizontal, com os recursos gráficos digitais, e a face foi girada de forma a que a linha bipupilar ficasse na horizontal. Para representar o PMS, foi traçada uma linha vertical – perpendicular à horizontal - tendo como ponto de referência a Glabela.

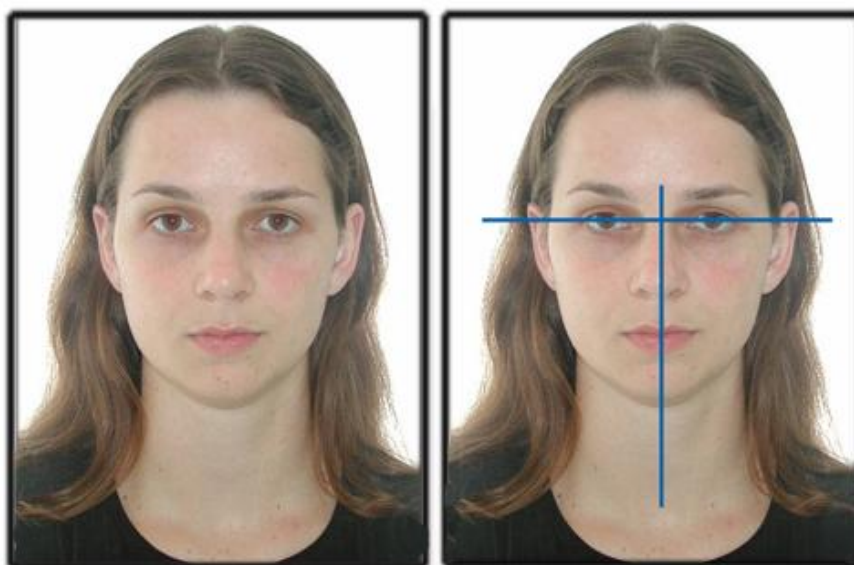


Fig. 2 - Linha bipupilar como referência colocada na horizontal.

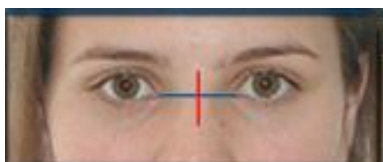


Fig. 3 - Pela dificuldade em marcar a Glabela considerou-se esta como o ponto médio entre as duas comissuras das órbitas (Comissuras Palpebrais Mediais).



Fig. 4 - Comissura lábil superior Filtro Labial, no contorno do lábio superior, chamado de azas de gaivota ou flecha de Cupido.

DISCUSSÃO – As linhas de referências são apenas para facilitar a observação. Na realidade, a ideia deste trabalho será a percepção visual, avaliando aquilo que o paciente enxerga quando se olha no espelho e aquilo que o profissional visualiza durante o exame clínico. O profissional experiente observa pequenos detalhes que não são notados pelo paciente.

A apreciação preliminar da amostra permitiu-nos evidenciar que a face apresenta diferenças altamente significativas, entre os indivíduos avaliados. Formato dos olhos, boca, contorno da face, dentre outros, revalam grande variedade. A ponta do nariz é sumamente variável e a comissura média do lábio superior (filtro labial) parece ser mais constante. A mandíbula, além de sua variabilidade estrutural, geralmente presente, deve mostrar desvios por deslizamento, peculiares a casos de má oclusão.

A linha bipupilar, ainda que possa ser assimétrica, é a referência internacional utilizada para a observação da face em vista frontal.

Muitos autores referem-se as assimetrias como traumáticas ou hereditárias, pouco considerando as assimetrias adquiridas pela ação funcional, como respiração, mastigação e fala.

Excetuando-se as assimetrias hereditárias e traumáticas que se apresentam em proporções diversas, algumas vezes bem grandes, as assimetrias adquiridas parecem apresentar-se, na maioria dos casos, como sutis.

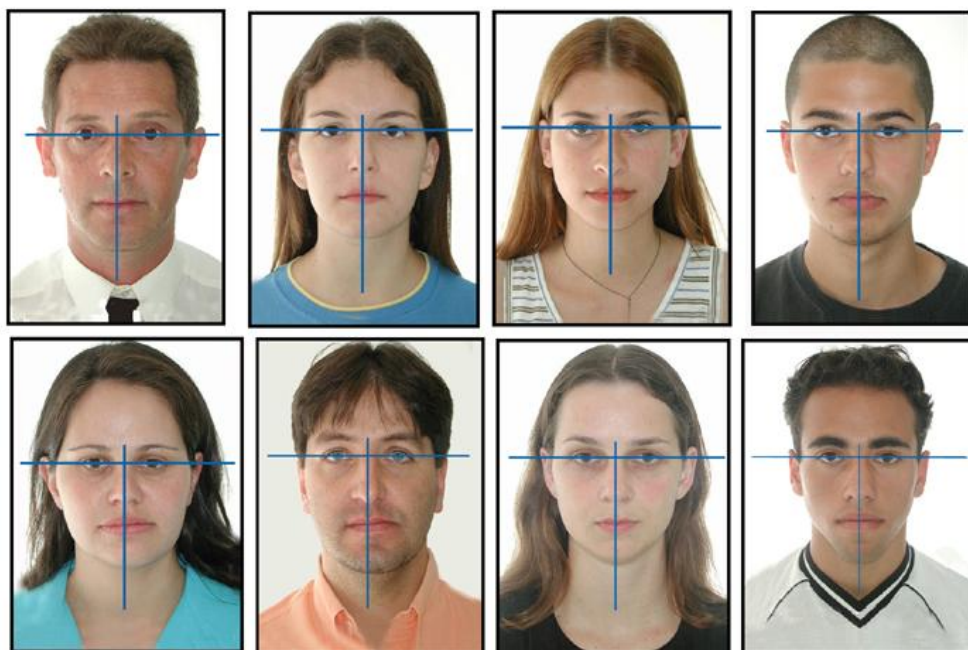


Fig. 5 – Algumas imagens da amostra.

1) Cléber Bidegain Pereira

Especialista em Ortodontia; Ex-pesquisador no Burlington Growth Centre - Universidade de Toronto, Canada.

2) Triuze Yano Barone

Mestre e Especialista em Ortodontia; Coordenadora do curso de especialização em Ortodontia da Universidade Cruzeiro do Sul; Professora assistente do curso de especialização em Ortodontia da U-NIP.

3) Nayene Leocádia Manzutti Eid

Doutora em Fisiopatologia Médica (Depto de Neurologia) - FCM/UNICAMP; Mestre em Radiologia Odontológica - FOP/UNICAMP. Especialista em Radiologia Odontológica - HRAC/USP. Professora de Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia do Centgro Universitário UNIRG, Gurupi/TO; Professora de Radiologia Odontológica e Diagnóstico Bucal - Faculdade de Odontologia do ITPAC-PORTO, Porto Nacional/TO.